

PETRÓLEO

Rafael Schechtman - Tel: (21) 804-1141 Fax: (21) 804-0102/03/04
Superintendência de Estudos Estratégicos - ANP - RJ

I - OFERTA MUNDIAL - 1999

As reservas mundiais de petróleo são da ordem de 1,1 trilhões de barris, registrando um crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas estão localizadas no Oriente Médio - Arábia Saudita e Iraque. As reservas brasileiras são da ordem de 8,2 bilhões de barris, destacando-se, em terra, o estado do Rio Grande do Norte, com 33,0% e, no mar, o estado do Rio de Janeiro, com 96,0% das reservas.

A produção mundial atingiu 71 milhões de barris/dia, 2,3% inferior a 1998. A participação dos países-membros da Opep foi cerca de 45,0% do total produzido.

Reservas Provasdas e Produção Mundial

Discriminação	Reservas Provasdas ⁽⁶⁾ (10 ⁹ barris)			Produção ⁽¹⁾ (10 ³ barris/dia)	
	1997	1998	1999 ^(P)	1998	1999
Países					
América do Norte	36,6	37,9	37,4	10.224	9.825
Canadá	6,8	6,9	6,7	2.213	2.057
Estados Unidos	29,8	31,0	30,6	8.011	7.768
América Latina	128,6	138,1	140,0	10.270	9.836
Brasil	7,1 (1.129.755 ⁽⁷⁾)	7,4 (1.169.710 ⁽⁷⁾)	8,2 (1.296.273 ⁽⁷⁾)	1.001 (58.087 ⁽⁷⁾)	1.128 (65.457 ⁽⁷⁾)
México	40,0	48,0	47,0	3.499	3.344
Venezuela	71,7	73,0	75,0	3.386	2.968
Outros	9,8	9,8	10,2	2.384	2.396
Europa	20,3	20,9	21,0	6.724	6.800
Noruega	10,4	11,0	10,9	3.138	3.120
Reino Unido	5,0	5,2	5,4	2.734	2.824
Outros	4,9	4,7	4,7	852	856
Ex-União Soviética ⁽²⁾	65,4	65,8	68,7	7.446	7.547
Azerbaijão	7,0	7,0	9,3	217	228
Cazaquistão	8,0	8,0	8,6	584	588
Rússia	48,6	49,0	49,1	6.204	6.253
Outros	1,8	1,8	1,7	441	478
Oriente Médio	681,9	675,6	677,6	22.422	21.766
Arábia Saudita ⁽³⁾	261,5	260,0	260,6	8.842	8.190
Coveite ⁽³⁾	96,5	97,0	97,3	1.943	1.760
Emirados Árabes Unidos ⁽⁴⁾	97,8	98,0	98,0	2.507	2.321
Irã	93,0	90,0	89,6	3.787	3.715
Iraque	112,5	110,0	111,3	2.169	2.596
Omã	5,2	5,2	5,3	900	896
Zona Neutra ⁽⁵⁾	5,0	5,0	5,0	530	570
Outros	10,4	10,4	10,4	1.744	1.718
África	70,0	76,5	79,3	7.900	7.581
Argélia	9,2	9,2	9,2	1.579	1.451
Angola	5,4	5,4	6,1	734	765
Líbia	29,5	30,0	31,0	1.442	1.373
Nigéria	16,8	23,0	24,1	2.092	1.948
Outros	9,1	8,9	8,9	2.053	2.044
Ásia/Oceânia	42,3	42,9	42,7	8.179	8.106
China	24,0	24,0	24,0	3.210	3.200
Índia	4,3	3,9	3,6	694	688
Indonésia	5,0	5,0	4,7	2.235	2.190
Outros	9,0	10,0	10,4	2.040	2.028
Total	1.045,1	1.057,7	1.066,7	73.165	71.460

Fonte: Oil and Energy Trends, Annual Statistical Review, Petrobras e UPR (Brasil). (*) Aproximadamente 65.451.150 m³.

Notas: (p) Dados preliminares, exceto para o Brasil; (1) Inclui condensado e líquido de gás natural - LGN; (2) Inclui Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão; (3) Possui metade da produção da Zona Neutra; 4) Inclui Abu Dabi,

PETRÓLEO

Dubai, Ras Al Khaimah e Sharjah; (5) Tem a produção dividida igualmente entre a Arábia Saudita e o Coveite; (6) Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência. Inclui óleo e condensado; (7) Unidade expressa em 10³m³.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de petróleo alcançou, em 1999, aproximadamente 1,1 milhão barris/dia (aproximadamente 65.457 mil m³), apresentando um crescimento de 13,0% em relação ao ano anterior. Com isso, a dependência externa foi de 31,0%. Como resultado das novas parcerias, a partir de outubro de 1999, a Union Pacific Resource Petroleum Brasil Ltda. (UP) conseguiu sua primeira produção junto à Petrobras, num poço no mar do Sergipe, localizado no campo SEE – 107D.

III - IMPORTAÇÃO

A quantidade importada de petróleo, em 1999, foi de aproximadamente 170 milhões de barris, apresentando uma queda de 11,0% em relação ao ano anterior. No entanto, devido ao aumento de preço do barril, houve um aumento, em dólar, de 21,0% no dispêndio com a importação. Os principais países fornecedores foram: Nigéria (28,0%), Arábia Saudita (25,0%) e Argentina (18,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 1999, o Brasil exportou 213 mil barris, sendo eles totalmente destinados à Nova Zelândia. No ano de 1997, foi exportado 931 mil barris, caindo a zero no ano de 1998.

V - CONSUMO

A quantidade processada, em 1999, foi de 583 milhões de barris, dentre os quais, 419 milhões de origem nacional e 164 milhões de barris foram importados. Em relação a 1998, houve um crescimento de 3,8% da quantidade processada.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1997	1998	1999
Produção ⁽¹⁾ :	Total (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	872/139	1.001/159	1.128/179
	Terra (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	200/32	210/34	206/33
	Mar (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	643/102	762/121	892/142
	LGN (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	29/5	29/4	30/4
Processamento de Petróleo nas Refinarias Nacionais:	Total (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	1.425/227	1.539/245	1.598/254
	Nacional (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	872/139	992/158	1148/182
	Importado (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	553/88	547/87	450/72
Importação ⁽²⁾ :	(10 ³ barris/dia)/(m ³ /dia)	553/88	523/83	464/74
	(10 ³ US\$ ⁽³⁾ - FOB)	3.731.093	2.371.154	2.861.088
Exportação:	(barris/dia)/(m ³ /dia)	2.550/405	0/0	584/93
Preço médio:	Interno (R\$/barril) ⁽⁴⁾	11,60 ⁽⁵⁾	12,30 ⁽⁵⁾	27,40 ⁽⁵⁾
	Importado (US\$/barril)	18,50	12,40	16,90

Fonte: Petrobras, Ipiranga, Mangunhos e SECEX

Nota: 1) Produção total de óleo. Inclui condensado e LGN; 2) Petrobras até 1998, 1999 SECEX; 3) Dólar em valor corrente. FOB: free on board; 4) Preços calculados para efeito de pagamento de *royalties*; 5) câmbio médio (R\$/US\$): 1997 – 1,0749; 1998 – 1,1582; 1999 – 1,813892.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em junho de 1999, foi realizada a Primeira Rodada de Licitações para a entrada de novos agentes nas atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Manifestaram interesse, de modo oficial, 58 companhias, provenientes de 15 países e 4 continentes. Dos 23 blocos *offshore* oferecidos, 12 foram concedidos, representando 59,0% da área oferecida. O percentual médio oferecido para a aquisição de bens e serviços locais foi de 25,4% para a Fase de Exploração e de 26,7% para a Fase de Desenvolvimento. Com relação à participação em consórcios vencedores, destacaram-se a Petrobras, presente em 5 consórcios, a Agip e a YPF, em 4, e a Texaco participando em três consórcios vencedores. A Segunda Rodada de Licitações está prevista para ocorrer em junho de 2000. Estão sendo oferecidos 23 blocos, em nove bacias sedimentares (10 *onshore* e 13 *offshore*).

A fim de se obter a redução da queima do gás natural nos *flares*, a ANP vem estabelecendo limites para os volumes de gás natural que podem ser queimados. Sobre os volumes queimados além dos limites estabelecidos, sem justificativa de segurança ou então de necessidade operacional, passou a incidir a cobrança de *royalties*.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Em cumprimento à Lei 9.478/97, todos os dados e informações recebidos da Petrobras, bem como aqueles que estão sendo adquiridos pelas concessionárias e empresas de serviços, serão administrados pela ANP através de um banco de dados de exploração e produção. Nos próximos 3 anos, estima-se que serão perfurados 260 poços

PETRÓLEO

exploratórios e adquiridos 550 mil km de dados sísmicos pelas concessionárias e 2,2 milhões de km pelas empresas de serviço. Estes dados serão organizados em um banco de dados de exploração e produção, denominado BDEP.